

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO PARA
OS GRADUANDOS E PRECEPTORES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO
SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

JUCIMARA PEREIRA GUIMARÃES

RIO DE JANEIRO - RJ

2020

JUCIMARA PEREIRA GUIMARÃES

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO PARA
OS GRADUANDOS E PRECEPTORES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO
SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Alana Ísis Oliveira
Lemos Rodrigues

RIO DE JANEIRO - RJ

2020

RESUMO

Introdução: O serviço de nefrologia apresenta um perfil de assistência de alta complexidade onde o conhecimento da rotina e tecnologia aplicada é fundamental para o desempenho acadêmico. **Objetivo:** Propor a elaboração de um protocolo de acolhimento para os graduandos e preceptores de enfermagem que atuam no setor de hemodiálise de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de uma proposta de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Consideração finais:** Ampliar a aderência de novos alunos na especialidade pois, uma vez que a disciplina tem caráter eletivo, evidenciamos alunos que não optaram por realizar o estágio no setor por insegurança relacionada ao déficit de conhecimento na área.

Palavras-chave: Enfermagem. Nefrologia. Preceptoria.

1 INTRODUÇÃO

Lima (2015) nos ensina que a preceptoria tem importância fundamental na assistência hospitalar. Segundo ele, a preceptoria:

Contribui para o crescimento profissional por promover troca de conhecimento fortalecendo aprendizagem; além disso renova o desejo de aprender com a presença do estudante no serviço, estimulando a busca do conhecimento, pensamento reflexivo; permitindo ainda influenciar na prática e participar do crescimento e desenvolvimento de novos profissionais (LIMA, 2015, p. 782).

No âmbito do serviço hospitalar, segundo SOUZA (2018, p. 16) “os preceptores são profissionais do serviço/assistência que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento de futuros profissionais de saúde”, tal função é primordial uma vez que a formação de novos profissionais se torna a ferramenta basal para manutenção da assistência, renovando o ciclo, a fim de garantir a continuidade do serviço.

Ciente disso, essa pesquisa tem como problema os principais desafios encontrados na preceptoria de enfermagem em nefrologia no setor de hemodiálise do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), para sugerir um protocolo de acolhimento para os estudantes. Também irá ser citado os principais desafios e ações realizadas afim ampliar o acesso ao conhecimento no setor nefrologia.

Diante disso, as iniciativas voltadas para o acolhimento do aluno e elaboração de plano de intervenção onde ocorra a troca de saberes merecem relevância fundamental para fortalecer a relação entre aluno e preceptor, segundo BARRETO (2011, p. 580), tal relação “é um importante instrumento para a descoberta do trabalho coletivo”. Para que isto aconteça torna-se relevante valorizar a bagagem que o aluno traz de conhecimento teórico, pois agregado a

prática tem uma importância significativa, impactando de forma positiva no ensino relacionado à disciplina de nefrologia favorecendo a troca de experiências.

Emerge como questão norteadora: Quais as principais medidas adotadas para melhorar a adesão e a ampliação do conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem em nefrologia?

Neste sentido, esse estudo se justifica pela necessidade de ampliar os protocolos de acolhimento relacionados à preceptoria refletindo em melhorias na assistência de enfermagem, tratamentos, protocolos, rotinas e treinamento dos novos profissionais. Bem como propor Plano de Preceptoria com medidas a serem adotadas para ampliar adesão e acesso ao conhecimento em nefrologia.

2 OBJETIVO

Propor a elaboração de um protocolo de acolhimento para os graduandos e preceptores de enfermagem que atuam no setor de hemodiálise de um hospital universitário.

3 METODOLOGIA:

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. Utilizamos o conceito de projeto de intervenção de Souza et. al., (2018) onde ela fala que:

“Assim, a elaboração de uma pesquisa, que no caso do nosso curso será um projeto de intervenção, é um processo em que, a partir de uma necessidade, se escolhe um tema e, gradativamente, define-se um problema e as formas de solucioná-lo (Souza et. al., 2018, p. 240)”.

Com isso, esse projeto pretende construir, gradualmente a intervenção necessária para a relação entre a preceptoria e os estudantes fique mais coordenada. Onde o projeto de intervenção se encontra bem aplicado, a relação acadêmico/profissional ocorre de forma mais prazerosa e apresenta melhores resultados.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) está localizado no estado do Rio de Janeiro, possui cerca de 250 leitos ativos e é referência em diversas patologias merecendo destaque para doenças cardiopulmonares, Nefrologia e ortopedia, contamos também além de internação e cirurgia com serviço ambulatorial de excelência.

O local do estudo será o Serviço de nefrologia do hospital que se encontra no terceiro andar do prédio principal. O setor possui sete preceptores Enfermeiros especialistas em nefrologia para atendimento da população. Dos sete Enfermeiros, além de preceptores uma é a coordenadora do setor os demais atuam também na assistência em regime de plantão. Todos os Enfermeiros praticam preceptoria nessa unidade.

O público-alvo consiste nos 07 enfermeiros que realizam preceptoria e alunos de graduação em enfermagem. O setor possui 06 máquinas de hemodiálise e 05 médicos especialistas em nefrologia para atendimento da população que necessita de atendimento nefrológico.

Como equipe executora do projeto de intervenção, serão elencados os Enfermeiros preceptores do setor de nefrologia para essa tarefa. Foi optado colocar como equipe executora os Enfermeiros preceptores do setor de nefrologia, pois são funcionários com um perfil de permanência ao setor, garantindo assim, a continuidade do projeto à longo prazo.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O projeto será implementado após solicitação de autorização da chefia do setor de nefrologia através de e-mail. Caso o mesmo seja aprovado e previamente autorizado, iniciaremos as ações que consistem em: agendamento de reunião a cada 15 dias no horário de expediente, elaboração do formulário conforme anexo apêndice 2, avaliação da ferramenta (Apêndice 2) e, pôr fim, a construção do guia para o preceptor e o aluno com proposta de revisão a cada 6 meses.

Dessa forma, o projeto consiste em propor a elaboração de um guia de acolhimento aos alunos no setor de nefrologia. Tal instrumento será elaborado conforme as principais queixas e dificuldades sinalizadas na aplicação do questionário. Serão ouvidas e valorizadas as principais queixas e sugestões através da participação dos acadêmicos e dos preceptores.

A estrutura necessária consiste em uma sala de reunião contendo umas 20 cadeiras, computador, mesa, caneta, papel A4, Lápis grafite, pranchetas de acrílico, Clips, Pen drive, Xerox.

As estratégias adotadas serão a disponibilidade de um formulário que visará uma apresentação do serviço com clareza e objetividade seguindo um passo a passo simples onde constam informações basais tais como: o que consiste o serviço de nefrologia, funções do enfermeiro, importância do tratamento adequado, apresentação da estrutura do serviço, e guia de manuseio das máquinas de hemodiálise, será disponibilizado material para sanar principais dúvidas e minimizar ansiedade e insegurança de quem chega a um setor novo.

A metodologia utilizada para construção desse formulário inicial será uma pesquisa documental, onde serão analisados os registros de documentos relacionado à preceptoria do setor em anos anteriores.

A ferramenta que será desenvolvida nesse projeto será aplicada no início do estágio do aluno no setor de nefrologia visando um acolhimento humanizado favorecendo uma adaptação ampla e melhor aderência ao conhecimento na área.

A interação acadêmico/profissional é importante tanto para o preceptor se manter atualizado em relação ao conhecimento científico, quanto ao acolhimento ao aluno que se encontra no período de descobertas e adaptação para inserção no mercado de trabalho. Diante da ampliação dessa dicotomia acadêmico/profissional, melhores serão os resultados na aprendizagem, refletindo na qualificação da assistência de enfermagem ao cliente nefrológico.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A disciplina de Nefrologia na área da enfermagem não é obrigatória no currículo da graduação, ficando assim a critério do aluno a escolha de realizar o estágio no serviço de nefrologia, logo nos deparamos com a incerteza de ter alunos disponíveis a aplicar o processo de ensino/aprendizagem, o que pode fragilizar a operacionalização do projeto, pois embora o serviço esteja inserido em um hospital escola a implantação da disciplina de nefrologia ainda não é adequado.

Porém as iniciativas voltadas para o incentivo ao conhecimento na área de nefrologia são frequentes, através de palestras e divulgação de projetos relacionados ao acolhimento do aluno, tais ações configuram uma ferramenta de apoio para a aproximação dos estudantes com essa especialidade tão específica, ampliando assim, até mesmo a oportunidade de inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a implantação do plano.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a implantação do projeto (guia de acolhimento), a cada 6 meses, o mesmo será submetido a avaliação através de um formulário de avaliação, aplicado aos alunos e preceptores com objetivo de sinalizar os pontos fracos e promover melhorias, baseadas em sugestões e críticas dos envolvidos no processo.

Além do formulário será realizada uma reunião a cada 15 dias com os preceptores durante o horário de expediente para discutir o tema e ampliar o conhecimento na área, desse modo será possível promover ampliação e melhorias periódicas, contando sempre com a participação de todos na construção do novo modelo a ser implantado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a introdução do protocolo de acolhimento de apoio aos estudantes de enfermagem será possível facilitar a adaptação no setor, favorecendo o acolhimento e interação dos alunos recém-admitidos no setor, fortalecendo o vínculo preceptor aluno, resultando, em melhor desempenho acadêmico em nele compreendido as habilidades e competências.

Ao receber o guia, o acadêmico terá acesso às principais informações necessárias para compreender a dinâmica do serviço, favorecendo uma base sólida dos principais conhecimentos necessários para interagir no setor. Após a leitura do guia, os estudantes poderão iniciar a interação com mais propriedade, através do fortalecimento do conhecimento do campo de estágio.

Além disso, o guia terá a proposta de suavizar possíveis atritos entre os estudantes que chegam com novos conhecimentos/tecnologia e os profissionais que realizam preceptoria. Muitos desses profissionais necessitam de atualização de seu conhecimento, até mesmo do processo de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIA:

FONTELLES, Mauro José et al. ETODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA. **Rev. para. med**; 23(3)jul.-set. 2009. Available from< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>> access on 25 June 2020. No doi found.

MINAYO, Maria Cecilia de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 9, n. 3, p. 237-248, Sept. 1993 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1993000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 08 July 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300002>.

JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática. Revista Docência do Ensino Superior, v. 10, p. 1-20, 25 mar. 2020.

BRANDÃO, E. S. Evolução do Cuidado de Enfermagem ao Cliente com Pênfigo: Revisão integrativa de Literatura. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, RJ, jul/set; V. 19, n.3, p. 479-84, 2011.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 06 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.

[Souza, Sanay Vitorino de](#); [Ferreira, Beatriz Jansen](#). Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. ABCS health sci, v. 44, n.1, p. 15-21, 2018. Disponível em < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-995006>>. acesso em 06 ago. 2020. <https://dx.doi.org/10.7322/abcs.hs.v44i1.1074>.

Barreto, Vitor Hugo Lima; Monteiro, Regina Onezifora da Silva; Magalhães, Gustavo Sérgio de Godoy; Almeida, Rodrigo Cariri Chalegre de; Souza, Lara Neves. Papel do Preceptor da Atenção Primária em Saúde na Formação da Graduação e PósGraduação da Universidade Federal de Pernambuco – um Termo de Referência. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. V. 35, n.4, p. 578-583, 2011. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n4/a19v35n4.pdf>>. acesso em 06 ago. 2020. Not doi found.

Sá-silva, J; Almeida, C; Guindani, J. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, São Leopoldo, ano. I, n.I, jul, p. 1-14,2009. Disponível em <https://www.academia.edu/17747152/Pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_metodologicas>. acesso em 06 ago. 2020. Not doi found.

Souza, E. L.; Piuvezam, G.; Medeiros P. R.; Uchoa, S. A. C.; Pinheiro, T. Pesquisa em Saúde Coletiva. Editora da UFRN, Natal, RN : EDUFRN, 2018. p. 296. Disponível em<<https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/25491/3/Pesquisa%20em%20sa%C3%B Ade%20coletiva.pdf>> acesso em 20 dez. 2020. Not doi found.

APÊNDICE 1

CRONOGRAMA:

Ano	2020						2021	
Atividades	7	8	9	10	11	12	1	2
Aprimoramento do projeto de pesquisa.								
Submissão à Plataforma Brasil.								
Levantamento Bibliográfico.								
Coleta de dados.(A coleta de dados só se dará início após aprovação do projeto de pesquisa por parte do CEP HUGG por parecer escrito e publicado na Plataforma Brasil e durará por sete meses após aprovação)								
Análise dos dados.(A análise só será iniciada após iniciar a coleta de dados).								
Relatório Final								

SIGLÁRIO:

HUGG: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

TRS: Terapia Renal Substitutiva.

APÊNDICE 2

GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL:

- Quais os principais desafios na preceptoria de Enfermagem na Nefrologia?

- Quais as principais dificuldades registradas?
